Análise por espectrometria de massas do óleo da semente da *Platonia insignis* Mart.

Romézio Alves Carvalho da Silva¹ (IC)*, Taciana Oliveira de Sousa¹ (IC), Mariana Vieira de Sá Cavalcante¹ (IC), Antonia Maria das Graças Lopes Citó² (PQ), Sidney Gonçalo de Lima² (PQ), Jenifer Saffi³ (PQ), Joaquim Soares da Costa Júnior¹ (PQ)

1- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológica do Piauí (IFET-PI)

2- Universidade Federal do Piauí (UFPI)

3- Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

*romezioh@yahoo.com.br.

Palavras Chave: Bacuri, cromatografia gasosa, fitoquímica

Introdução

Nos últimos anos tem-se aumentado o interesse pelo estudo químico de produtos naturais com o intuito de conhecer novos compostos. Apesar disso, ainda existe uma grande quantidade de plantas que ainda não foram estudadas fitoquimicamente¹.

A planta *Platonia insignis* Mart. pertence à família Clusiaceae na qual é conhecida popularmente por bacurizeiro, possui centro de origem na Amazônia Oriental Brasileira, mais precisamente no Estado do Pará. Ocorre espontaneamente em todos os estados da Região Norte do Brasil e no Mato Grosso, Maranhão e Piauí. Rompendo as fronteiras brasileiras, é encontrado nas Guianas, Peru, Bolívia, Colômbia e Equador. Existe pouca informação sobre a composição química de *Platonia insignis* Mart., sendo que os estudos existentes referem-se à composição da polpa e sementes^{2,3}.

A graxa de bacuri, fabricada pela população a partir do óleo extraído das sementes é usada de forma sistemática principalmente como ação antiinflamatória e para o tratamento de queimaduras e acnes. Em vista de seu grande uso popular, torna-se, portanto de grande interesse a pesquisa para a identificação dos constituintes químicos responsáveis por tais atividades.

Resultados e Discussão

Foram pesados 500 mg do extrato hexânico e saponificados com 5 mL de solução metanólica de KOH 0,5 mol/L. Foi aquecida por 2 a 3 minutos até a ebulição, logo após com a solução aquecida foram adicionados 15 mL do reagente esterificante (NH₄Cl/CH₃OH/H₂SO₄), em seguida a solução foi refluxada por 3 minutos. A solução foi transferida para um funil de separação e adicionados 50 mL de água e 25 mL de hexano. A fase orgânica foi separada e a operação anterior repetida por mais 2 vezes. A solução contendo os ésteres metílicos foi seca com sulfato de sódio e concentrada no rota evaporador e por fim foi analisada por cromatografia gasosa acoplada a espectroscopia de massa (CG/EM).

O extrato hexânico das sementes da *Platonia insignis* Mart. apresentou como compostos majoritários o ácido 9-octadecenoico (27,42%), o ácido hexadecanoico (25,14%) e o octacosano (13,10%). A série de ácidos graxos encontradas tem início no ácido hexadecanoico (ácido palmítico) até o ácido nonanóico, essas substâncias foram identificadas na forma dos seus ésteres metílicos. Dentre os compostos minoritários foi identificado um diterpeno, o kaur-16-eno (4,74%), álcoois (1-icosanol, 1-octadecanol) com porcentagem de 6,35% e uma série de hidrocarbonetos de cadeia longa, iniciando no pentacosano, um hidrocarboneto de cadeia linear de 25 carbonos, e por fim um hidrocarboneto de 28 carbonos.

Conclusões

Foram identificadas 99,23% dos compostos do óleo das sementes da *Platonia insignis* Mart. com bom índice de similaridade. A composição do óleo das sementes do bacuri mostrada pela análise do CG/EM apresenta uma série de ácidos graxos, diterpenos, álcoois e hidrocarbonetos de cadeia longa.

Agradecimentos

FAPEPI, IFET-PI, UFPI.

¹ Cechinel Filho, V.; Yunes, R. A. *Estratégias para a obtenção de compostos farmacologicamente ativos a partir de plantas medicinais. conceitos sobre modificação estrutural para otimização da atividade.* Química Nova, v. 21, p. 99-105, 1998.

² Souza, W. A. B., Vasconcelos, L. F. L., Araújo, E. C. E., Alves, R. E. *Bacurizeiro (Platonia insignis Mart.)*. Jaboticabal, São Paulo: Funep, 2000.

³ Moura, M. C. C. L. (Org.). *Bacuri: Agrobiodiversidade*. 1. ed. São Luis, 2007. 200 p.